



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

AGOSTO/2023

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de agosto de 2023, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.08.2023.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”

-Albert Einstein-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Julho foi um mês relativamente calmo para o mercado internacional, com oscilações moderadas dos juros globais, acrescido do aumento da expectativa sobre a probabilidade de um “pouso suave” das economias, em virtude de uma melhora no cenário inflacionário. Ainda assim, os principais bancos centrais voltaram a elevar os juros, em linha com o esperado.

Nos EUA, o Fed elevou os juros em 0,25%, mas apesar do aperto monetário, os dados de atividade econômica demonstram resiliência, com expansão do PIB no segundo trimestre e um mercado de trabalho ainda aquecido. Já o núcleo da inflação ao consumidor (CPI) encontra-se em níveis ainda pressionados, entretanto a inflação divulgada foi mais baixa do que o consenso do mercado, com bom desempenho das medidas de núcleo.

Na Zona do Euro, banco central europeu subiu os juros em 0,25%, em resposta a uma inflação ainda pressionada. Assim como nos EUA, ainda há o movimento de elevação do PIB, entretanto a atividade já mostra certa acomodação, com um fraco desempenho na Alemanha.

Na economia chinesa, os dados de atividade continuaram a mostrar nível de atividade abaixo das expectativas, enquanto a economia avança de forma moderada e as pressões deflacionárias se intensificaram. Desta forma, o governo vem adotando medidas de estímulo e maior apoio ao setor privado.

Vale destacar que apesar de uma certa recuperação dos preços das commodities neste mês, a leitura é de que a atividade econômica global vem desacelerando, o que dessa forma dá suporte a expectativa do fim do ciclo de alta dos juros nas economias desenvolvidas e o início do ciclo de redução dos juros nas economias emergentes.

Assim, no mês de julho de 2023, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +3,55% e +3,11%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +10,88% e +11,11%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +1,88% e +1,45%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +1,33% e +1,54% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, os juros oscilaram com dados de inflação mais benignos, que levaram ao mercado a ajustar apostas sobre o ritmo esperado de queda dos juros. Além disso, houve a aprovação da Reforma Tributária, na Câmara, e a alteração da nota de risco do Brasil pela Fitch Ratings.

O projeto de Reforma Tributária, um assunto politicamente complicado e que já vinha sendo discutido há anos, foi aprovado pela Câmara em julho. Sendo este um importante passo para a melhora fiscal do país. Entretanto, é um tema a ser observado nos próximos meses, uma vez que ainda há a necessidade de ser aprovado no Senado, onde pode sofrer modificações.

Alinhado à perspectiva de uma melhora no cenário fiscal, a Fitch Ratings decidiu elevar a nota de risco soberano do Brasil de BB- para BB. Vale destacar que o mercado brasileiro de juros, como geralmente acontece, já havia precificado essa melhora da nota do Brasil, com o forte rally dos últimos 3 meses, ainda que este tenha sido um movimento comum a todos os emergentes.

A inflação continua evoluindo de forma favorável, com destaque para a continuidade da desaceleração das medidas de núcleo. No entanto, ainda é necessário observar o núcleo do grupo de serviços que apresentam níveis elevados quando observados nos últimos doze meses.

Já no começo de agosto, em acordo com as expectativas do mercado, o Copom iniciou o ciclo de redução dos juros com um corte de 0,50% da taxa Selic para 13,25%. A expectativa no mercado estava dividida entre um corte de 0,25% e 0,50%.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.08.2023, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,08% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo a direção dos índices globais. Apresentando um retorno positivo de +3,27% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +11,13% e de +18,20% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,95	4,84	4,84	= (1)	151	4,78	51	3,92	3,89	3,88	▼ (3)	149	3,87	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,19	2,24	2,26	▲ (1)	111	2,33	32	1,28	1,30	1,30	= (3)	104	1,32	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,91	4,90	▼ (3)	123	4,94	44	5,06	5,00	5,00	= (1)	118	5,00	44
Selic (% a.a)	12,00	12,00	11,75	▼ (1)	140	11,75	60	9,50	9,25	9,00	▼ (2)	139	9,00	60
IGP-M (variação %)	-2,64	-3,27	-3,44	▼ (17)	75	-3,67	21	4,00	4,00	4,00	= (7)	69	4,08	21
IPCA Administrados (variação %)	8,95	8,90	8,91	▲ (2)	96	8,97	29	4,50	4,40	4,40	= (1)	86	4,40	27
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,07	-42,90	-43,00	▼ (2)	33	-46,15	6	-50,40	-50,00	-48,68	▲ (1)	32	-55,00	5
Balança comercial (US\$ bilhões)	64,00	66,00	67,00	▲ (1)	33	69,91	8	57,85	60,00	60,00	= (3)	30	60,00	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	79,50	80,00	80,00	= (3)	30	85,00	7	80,00	80,00	80,00	= (27)	29	87,50	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,40	60,60	▲ (1)	29	62,27	6	64,00	63,90	64,00	▲ (1)	29	66,15	6
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00	= (4)	38	-1,03	11	-0,80	-0,80	-0,80	= (7)	37	-0,67	11
Resultado nominal (% do PIB)	-7,70	-7,45	-7,48	▼ (1)	26	-8,25	6	-7,00	-6,90	-6,90	= (1)	25	-7,15	6

Relatório Focus de 04.08.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2023, o último Boletim Focus apresentou expectativas reduzidas para a taxa Selic e Câmbio, estáveis para a inflação e elevadas para o PIB.

Inflação (IPCA): Para o final de 2023 tivemos a estabilidade da expectativa para 4,84%. Para 2024, em relação ao último relatório, foi reduzida para 3,88%.

SELIC: Para o final de 2023 e 2024 tivemos a redução das expectativas, respectivamente, para 11,75% e 9%.

PIB: Para o final de 2023 tivemos o aumento da expectativa para 2,26%. Para 2024, em relação ao último relatório, foi mantida em 1,30%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para 2023 as expectativas foram reduzidas para R\$ 4,90. Enquanto, para o final 2024 a expectativa manteve-se estável em R\$ 5,00.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.08.2023, estima uma taxa real de juros de 5,08% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Jul/23	Ago/23
1	7.24%	6.70%
2	5.74%	5.23%
3	5.34%	4.89%
4	5.19%	4.84%
5	5.14%	4.87%
6	5.14%	4.98%
7	5.14%	4.98%
8	5.17%	5.03%
9	5.21%	5.08%



* FONTE: ANBIMA; Referência jul/23 divulgada em 07.07.2023 e referência ago/23 divulgada em 10.08.2023.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.08.2023, estima uma taxa de inflação máxima de 5,69% a.a. para 9 anos.

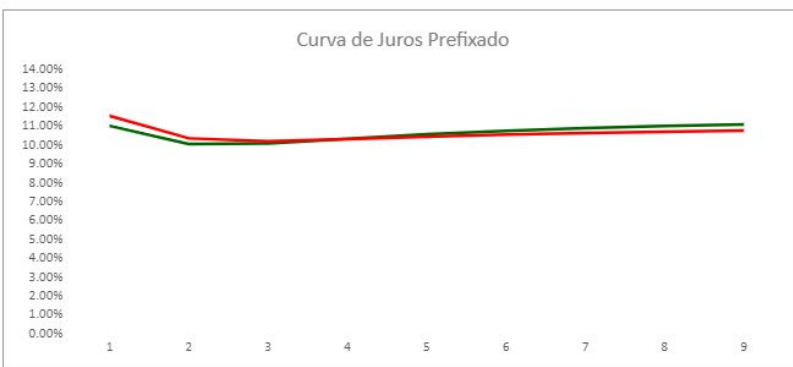
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Jul/23	Ago/23
1	3.99%	4.02%
2	4.33%	4.56%
3	4.58%	4.93%
4	4.83%	5.21%
5	5.02%	5.41%
6	5.13%	5.53%
7	5.20%	5.61%
8	5.23%	5.66%
9	5.25%	5.69%



* FONTE: ANBIMA; Referência jul/23 divulgada em 07.07.2023 e referência ago/23 divulgada em 10.08.2023.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.08.2023, estima uma taxa prefixada de juros de 11,07% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Jul/23	Ago/23
1	11.51%	10.99%
2	10.32%	10.03%
3	10.17%	10.06%
4	10.28%	10.30%
5	10.41%	10.54%
6	10.52%	10.72%
7	10.61%	10.87%
8	10.68%	10.98%
9	10.73%	11.07%



* FONTE: ANBIMA; Referência jul/23 divulgada em 07.07.2023 e referência ago/23 divulgada em 10.08.2023.

4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros													No ano (2023)	Acumulado 12 meses
	2022					2023									
	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho			
Renda Fixa															
IDKa IPCA 20A	5.45%	5.00%	-0.33%	-2.10%	-3.32%	-4.58%	0.79%	6.29%	5.47%	7.14%	5.91%	0.76%	23.26%	28.75%	
IMA-B5+	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	15.74%	19.37%	
IRF-M 1+	2.60%	1.58%	0.92%	-1.42%	1.62%	0.72%	0.79%	2.67%	1.25%	2.85%	2.65%	0.82%	12.33%	18.36%	
IRF-M	2.05%	1.40%	0.93%	-0.66%	1.48%	0.84%	0.86%	2.15%	1.10%	2.20%	2.12%	0.89%	10.59%	16.44%	
IMA-B	1.10%	1.48%	1.23%	-0.79%	-0.19%	0.00%	1.28%	2.66%	2.02%	2.53%	2.39%	0.81%	12.27%	15.46%	
IMA-GERAL	1.40%	1.26%	1.01%	-0.06%	0.77%	0.70%	1.03%	1.86%	1.25%	1.77%	1.74%	0.98%	9.70%	14.59%	
IRF-M 1	1.23%	1.11%	1.00%	0.94%	1.18%	1.10%	0.98%	1.23%	0.86%	1.14%	1.19%	1.07%	7.81%	13.84%	
IMA-S	1.19%	1.11%	1.08%	1.01%	1.11%	1.15%	0.96%	1.15%	0.86%	1.21%	1.14%	1.06%	7.77%	13.82%	
CDI	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	7.64%	13.58%	
IMA-B5	0.00%	0.42%	1.91%	-0.33%	0.94%	1.40%	1.41%	1.52%	0.90%	0.57%	1.05%	0.97%	8.08%	11.29%	
IDKa IPCA 2A	-0.36%	0.62%	1.78%	-0.77%	1.24%	1.44%	1.62%	1.58%	0.71%	0.29%	0.97%	0.98%	7.84%	10.55%	
Renda Variável															
IDIV	4.27%	-1.80%	4.03%	0.78%	-1.61%	5.89%	-7.55%	-2.02%	3.89%	0.84%	8.78%	2.84%	12.41%	18.72%	
Ibovespa	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	11.13%	18.20%	
SMLL	10.90%	-1.84%	7.30%	-11.23%	-3.01%	2.92%	-10.52%	-1.74%	1.91%	13.54%	8.17%	3.12%	16.80%	17.47%	
IBRX - 50	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	8.84%	16.73%	
IbRX - 100	6.15%	-0.05%	5.57%	-3.11%	-2.63%	3.51%	-7.59%	-3.07%	1.93%	3.59%	8.87%	3.32%	10.13%	16.39%	
IFIX	5.76%	0.49%	0.02%	-4.15%	0.00%	-1.60%	-0.45%	-1.69%	3.52%	5.43%	4.71%	1.33%	11.51%	13.61%	
IVBX-2	4.04%	-2.48%	8.89%	-7.47%	-3.14%	3.27%	-8.11%	-3.52%	1.49%	7.52%	8.43%	3.03%	11.62%	10.51%	
ISE	5.97%	-2.54%	7.65%	-10.48%	-4.37%	2.25%	-8.16%	-1.21%	3.23%	9.02%	9.00%	1.27%	15.25%	9.70%	
Investimentos no Exterior															
S&P 500 (M. Orig.)	-4.24%	-9.34%	7.99%	5.38%	-5.90%	6.18%	-2.61%	3.51%	1.46%	0.25%	6.47%	3.11%	19.52%	11.11%	
MSCI ACWI (M.Orig.)	-3.86%	-9.74%	5.96%	7.60%	-4.05%	7.10%	-2.98%	2.82%	1.27%	-1.32%	5.64%	3.55%	16.80%	10.88%	
Global BDRX	-3.05%	-8.38%	1.33%	7.09%	-4.22%	4.37%	1.15%	2.99%	-0.49%	5.90%	0.48%	2.13%	17.59%	8.57%	
S&P 500	-4.42%	-5.36%	5.00%	6.12%	-7.26%	3.77%	-0.54%	0.97%	-0.13%	2.16%	0.69%	1.45%	8.61%	1.54%	
MSCI ACWI	-4.03%	-5.78%	3.03%	8.36%	-5.43%	4.67%	-0.92%	0.30%	-0.32%	0.56%	-0.09%	1.88%	6.14%	1.33%	
Índices Econômicos															
SELIC	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	7.64%	13.58%	
IPCA	-0.36%	-0.29%	0.59%	0.41%	0.62%	0.53%	0.84%	0.71%	0.61%	0.23%	-0.08%	0.12%	2.99%	3.99%	
INPC	-0.31%	-0.32%	0.47%	0.38%	0.69%	0.46%	0.77%	0.64%	0.53%	0.36%	-0.10%	-0.09%	2.59%	3.53%	
IGPM	-0.70%	-0.95%	-0.97%	-0.56%	0.45%	0.21%	-0.06%	0.05%	-0.95%	-1.84%	-1.93%	-0.72%	-5.15%	-7.72%	
DÓLAR	-0.18%	4.39%	-2.77%	0.71%	-1.44%	-2.27%	2.13%	-2.45%	-1.57%	1.90%	-5.43%	-1.61%	-9.13%	-8.61%	
Meta Atuarial															
IPCA + 6% a.a.	0.17%	0.20%	1.06%	0.88%	1.13%	1.04%	1.26%	1.25%	1.03%	0.74%	0.41%	0.61%	6.51%	10.21%	
INPC + 6% a.a.	0.22%	0.17%	0.94%	0.85%	1.20%	0.97%	1.19%	1.18%	0.95%	0.87%	0.39%	0.40%	6.09%	9.71%	
IPCA + 5% a.a.	0.08%	0.12%	0.98%	0.80%	1.05%	0.96%	1.19%	1.16%	0.96%	0.66%	0.33%	0.53%	5.93%	9.17%	
INPC + 5% a.a.	0.13%	0.09%	0.86%	0.77%	1.12%	0.89%	1.12%	1.09%	0.88%	0.79%	0.31%	0.32%	5.52%	8.68%	
IPCA + 4% a.a.	0.00%	0.04%	0.90%	0.72%	0.97%	0.87%	1.12%	1.07%	0.89%	0.57%	0.25%	0.45%	5.35%	8.14%	
INPC + 4% a.a.	0.05%	0.01%	0.78%	0.69%	1.04%	0.80%	1.05%	1.00%	0.81%	0.70%	0.23%	0.24%	4.94%	7.65%	